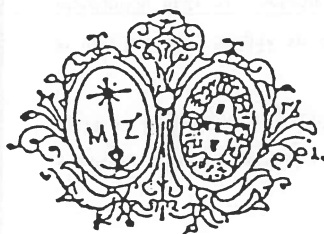


BOLETIM

INFORMATIVO

da

MISERICORDIA do SARDOAL



Irmandade
DA
Santa Casa da Misericórdia
DE
SARDOAL

II

Publicação bimestral

A PALAVRA DO PROVEDOR

Que será de nós, um dia?

Neste mundo conturbado e cheio de egoísmo, vaidade, ódio, desejos de vingança, guerras, fome e tudo quanto não devia existir, somos confrontados em cada instante com realidades cada vez mais deprimentes, onde o respeito, o carinho e o desejo de uma sociedade cada dia mais solidária quase se não vislumbra, nem como miragem numa qualquer manhã de nevoeiro.

Se quisermos todos fazer um breve exame de consciência, verificamos com muita simplicidade que o desrespeito e a falta de carinho e compreensão são uma constante de cada dia.

E se nem tudo é necessariamente negativo, muito do que acabamos de escrever será uma pálida imagem da realidade da nossa sociedade.

Os valores morais e até sociais foram-se perdendo, deixaram de ter sentido e por isso os crimes sucedem-se, os ódios são cada vez mais acentuados e vamos-nos interrogando: até onde irá tudo isto?

Estamos a viver momentos muito difíceis, onde tudo se modifica e onde a realidade é quase que escondida para não perturbar as consciências.

Poderemos ser questionados se não haverá exagero no que escrevemos, e gostaríamos que assim fosse. Mas bastará ver o que se passa pelo mundo, o que se vive aqui e agora, no nosso meio, para facilmente chegarmos á triste conclusão de que isto não é mais do que uma migalha da realidade.

Estamos inseridos num trabalho onde facilmente constatamos a perda destes valores, onde se joga mais com os interesses individuais do que com os colectivos, onde se procura o bem estar próprio e se esquece o que se passa na casa do "vizinho".

Sinais dos tempos dirão alguns. Tristes sinais diremos nós. Que acontecerá quando chegar a nossa vez de enfrentarmos a realidade da velhice, para os que lá chegarem porque ninguém sabe nem o dia nem a hora.

Um pouco ao sabor do pensamento aqui ficam algumas considerações de quem procura viver e entender este quotidiano por vezes sem conseguir alcançar porque é assim e não de outra forma.

Anacleto Batista

Gosta de velocidades? ...então, vá escolhendo!



SEM COMENTÁRIOS...

Tome nota O GÁS

HABITUE-SE A CUMPRIR AS REGRAS DE SEGURANÇA:

UTILIZAÇÃO

Acenda sempre o fósforo antes de abrir o gás. Pelo contrário, se utilizar um acendedor eléctrico abra primeiro o gás, no mínimo, e accione o acendedor depois.

Quando acender o forno, coloque-se de lado e não em frente do fogão.

NUNCA ligue interruptores nem faça lume durante a substituição da garrafa vazia.

NUNCA deixe os aparelhos de queima em funcionamento quando tiver de se ausentar (o derramamento de líquidos pode apagar os queimadores mantendo-se contudo a libertação do gás).

Feche as válvulas de segurança do contador e de corte do redutor sempre que os aparelhos não estejam em uso ou se ausente de casa.

NUNCA pendure objectos nos tubos de alimentação.

Portugal tem quase dois milhões de alcoólicos

Portugal possui 700 mil alcoólicos crónicos e mais de um milhão de bebedores excessivos, principalmente adolescentes, concluíram os participantes no Simpósio Internacional Benefícios do Vinho, Malefícios do Alcool, realizado há dias, no Porto.

Segundo os dados analisados no encontro, verifica-se uma alta taxa de consumo nos jovens, entre os 12 e os 18 anos, faixa etária em que os níveis atingem os 60%.

Quem diria!

...do SARDOAL ANTIGO UMA GRANDE FIGURA da TERRA

Não será arriscado afirmar-se que dos diversos párocos que preencheram o vicariato de Sardeal, na centúria de 1900, um dos mais ilustres e categorizados terá sido o Padre Silva Martins, depois elevado a cônego.

Essa figura bem carismática de tão ilustre sardoalense dará margem, futuramente a um maior desenvolvimento. Hoje esta simples nota referir-se-á, apenas, à curiosa carta de nomeação como Pároco do Sardeal, que foi assinada pelo próprio Rei D. Carlos I, há precisamente 100 anos!

DOM CARLOS, por graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves, etc.:

Faço saber ao Reverendo em Cristo, Padre Arcebispo-Bispo de Portalegre, Par do Reino do meu Conselho que, sendo-me presente o resultado de um concurso documental a que se procedeu para provimento da Igreja Paroquial de Santiago e São Mateus do Sardeal, no concelho de Sardeal, diocese de Portalegre e atendendo a que o presbítero António Joaquim da Silva Martins, pároco colado na Igreja de S. Silvestre do Souto, da mesma diocese se torna digno de contemplação por ter bom comportamento e zelo no cumprimento dos seus deveres paroquiais,

Houve por bem, por decreto de vinte sete de Setembro último fazer-lhe mercê de o apresentar na referida Igreja Paroquial de Santiago e São Mateus do Sardeal, a qual se acha vaga de pároco colado.

E, portanto, HEI por BEM e me aprez que o dito presbítero António Joaquim da Silva Martins goze de todos os proventos e prós e precalços que direitoamente lhe pertencem como pároco da mencionada Igreja e bem assim de quaisquer honras e prerrogativas que a ela andarem legalmente anexas, ficando contudo sujeito a qualquer alteração que, de futuro, possa vir a ser competentemente feita na respectiva circunscrição paroquial.

Pelo que encomendo ao supracitado Prelado faça passar carta em forma ao mesmo presbítero António Joaquim da Silva Martins da Igreja em que está apresentado e lhe dê letras de confirmação segundo o estilo, em virtude desta minha apresentação.

Foi-lhe permitido pagar em quarenta e oito prestações mensais a quantia de noventa e quatro mil trezentos e vinte nove réis de direitos de mercê, que se lhe atribuiu dever.

E para firmeza do referido lhe mandei passar a presente Carta, por mim assinada e selada com o selo pendente das Armas Reais.

Dada no Paço das Necessidades, aos 22 dias do Mês de Novembro do ano de 1901.

a) EL-REI D. CARLOS I

Pagou de emolumentos e adicionais a quantia de doze mil novecentos e oitenta e dois réis e de Imposto de Selo mais sete mil novecentos e sessenta réis, segundo consta pelas guias 1104 e 862, de 18 de Novembro de 1901.

Direcção dos Negócios Eclesiásticos em 26 de Novembro de 1901.

a) C. Vianna. Conferido em 28.11. Novembro de 1901."

NOSSOS BONS AMIGOS

Há um Grupo de Bons Amigos que, dedicada e persistentemente, dispensam todo o seu bom cuidado e atenção à nossa Santa Casa, com as suas ofertas e donativos, tanto em géneros e produtos de alimentação como, igualmente, em variado material de consumo corrente, inclusive de enfermagem e apoio higiénico-sanitário.

São contribuições que, por vezes, se assumem como de grande monta e significado - que em muito vêm ajudar na assistência aos utentes e internados da Misericórdia. E tantas vezes, até, na própria assistência domiciliária.

Dos últimos tempos, permitimo-nos destacar os seguintes nomes, por ordem de entrada:

Luis Matos Cadete -Cabeça das Mós; Fernando Macieira -S. Domingos; Maria Rosa -Sardeal; Margarido & Margarido -Olho de Boi; Maria Florinda Gonçalves -Panascos; Américo Farinha -Sardeal; João Dias -S. Domingos; Joaquim Gaspar -Panascos; José da Silva -Cabeça das Mós; Maria Rosa -Cabeça das Mós; José Luis -Charneca da Caparica; Camara Municipal de Sardeal; Escola EB 2.3/S -Sardeal; Manuel José dos Santos Serras -Panascos; António José Reis -Sardeal; Matilde de Jesus Lopes de Andreus; Martinho de Oliveira Neto -Mouriscas; Rosa Marques-Cabeça das Mós; Dr. Alvaro de Andrade e Silva Passarinho -Sardeal; Francisco Dias Serras -Mouriscas; Aurora de Jesus, de Cabeça das Mós; Carlota Mora Grácio -Sardeal; Maria de Lourdes -Pisco; Manuel Lopes -Mivaqueiro; Aristides Cardoso -Sardeal; Luis Matos Cadete -Cabeça das Mós; Associação de Caçadores de Valhascos; Alfredo Mendes -Cabeça das Mós; Joaquim Carola -Cabeça das Mós; Isabel Clérigo -Lobata; Francisco Dias Serras -Mouriscas; Escola Agrícola de Mouriscas; João Carola -Cabeça das Mós; José Luis -Charneca da Caparica; Maria do Céu Baptista Navalho - Sardeal; Idalina Lopes -Mivaqueiro; Maria Fernanda Andrade Coelho Machado -Sardeal; Américo de Matos -Sardeal; António Roldão, de Sardeal; Maria de Jesus Ambrósio-Cabeça das Mós

(continua em próximos n.ºs)



NA MÃO DE DEUS

Durante o ano de 2001 foi Deus servido chamar à Sua Presença os seguintes nomes, de entre Irmãos e Utentes da nossa Santa Casa:



Aida Maria Forte
António da Conceição Alves
Anibal Lopes dos Reis
António Marques
António Ventura Jor.
Augusto dos Santos Pequeno
Cristina de Jesus
Ermelinda Bandeira
Inocência da Silva Jorge
Jacinta Chambel
Joaquim Alpalhão
José Alves Reis
José Gaspar de Sousa
Dr. José Nunes de Oliveira
José Martins (Montalegre)
Luisa Bandeira
Manuel Lopes (Mivaqueiro)
Manuel de Matos Ladeira
Manuel da Silva Amaro
Maria da Luz
Maria de Jesus Lopes
Maria Emília Santos
Maria Pires
Maria Silva Tavares
Palmira Maria Martins
Simão Louro

Para meditar...

O ALERTA DE UM MÉDICO

Abandonar um idoso à sua solidão é uma forma passiva, e muitas vezes inconsciente, de o submeter a maus tratos, alerta o médico Samuel Ribeiro.

Num artigo inserido na revista «Saúde e Lar», de que é director, o clínico começa por salientar a necessidade de convivência social de todos os seres humanos, recordando depois que muitos idosos são abandonados em asilos ou lares da terceira idade «como objectos indesejáveis, separado do resto do mundo».

«Outros ficam isolados nos seus lares sem apoio de ninguém, sem uma visita, sem uma carta ou outro gesto de solidariedade que lhes dê uma razão para continuar a viver. Outros ainda, vivendo com família, são constantemente marginalizados, desprezados e até maltratados. A sociedade de hoje raras vezes compreende como necessita de idosos.

Cita um médico norte-americano, Toshio Tratara, que considera que os abusos cometido sobre as pessoas de idade são «um dos problemas sociais menos conhecidos e menos relatados».

Sámuél Ribeiro adianta como justificação para este desconhecimento, o facto da maior parte dos idosos ter vergonha de dizer que a sua família o maltrata.

Enumera como maus tratos impostos aos idosos, a exploração financeira, a violência verbal, a agressão física, a negligência na sua alimentação. medieval e na administração de outros cuidados.

Salienta que estas situações não se constata apenas em agregados familiares desequilíbrios mas que podem também surgir em «famílias simplesmente apressadas, dominadas pelas cargas da vida de hoje».

O Sardoal no mundo!

A Missa da Meia-noite, neste Natal de 2001, celebrada na Matriz de Sardoal foi transmitida em directo, não só para todo o País (RDP-1) mas, mais largamente ainda, para todo o mundo, em geral, através da RDP-Internacional, via satélite-FM, e Internet (www.rdp.pt).

Abrangeu, de modo particular, todos os países lusófonos e comunidades portuguesas espalhadas por todo o orbe.

A nossa Matriz, embora um templo de grandes proporções, estava literalmente cheia de fiéis.

Foi celebrante o Rev. Vigário, Cônego António Esteves, tendo o Grupo Coral do GETAS dado o seu valioso reforço ao coro habitual da própria igreja.

Os sardoalenses espalhados pelas "sete partes do mundo" puderam sentir, durante essa longa hora de unção e espiritualidade, uma aproximação bem mais íntima com a Terra-Mãe.

BENFEITORES 2001

(ordem de entrada)

Vitor Lopes Pires	3.800.00
Maria Amélia Josefa Serras Reis	50.000.00
Familiares da falecª Maria da Luz	50.000.00
Anónima -Sardoal	200.000.00
Paulo José Alves Nunes	10.000.00
Ilda de Oliveira	50.000.00
Jorge Manuel Dias Tavares	20.000.00
Abel Martins Oliveira Reis	3.800.00
Empresa Moidomus-Imobiliária,Lda.	6.000.00
Inocêncio dos Reis Ramos	1.000.00
Laurinda Pereira Alves	400.00
Aurora de Jesus	4.400.00
Maria Amélia de Jesus Maia Pedro	10.000.00
António Ventura Jor.	30.000.00
Jorge Manuel Dias Tavares	20.000.00
Luisa Amaro da Silva	20.000.00
Mário da Silva Freire	50.000.00
Luisa Amaro da Silva	2.000.00
Américo Lobato Leitão	10.000.00
Alice Filipe dos Santos	2.000.00
Associação dos Naturais e Amigos do Pisão - Parede	12.000.00
Filhos da utente Olívia de Matos	50.000.00
Prof. Mário Serras Passarinho	100.000.00
Manuel Augusto Inácio	10.000.00
José Fernandes (Alcaravela)	10.000.00
Isilda de Jesus	5.000.00
António Moleirinho Marçal	5.000.00
António José Augusto	5.000.00
Anónimo (habitual)	120.000.00

ESCLARECENDO

Circunstancialismos de força maior (a que a Mesa Administrativa é estranha, aliás) fizeram diferir bastante a saída do nosso "Boletim", nos últimos tempos -situação que, também, muito nos despraz.

Supomos, no entanto, que tudo se possa ir normalizando devidamente, dentro em pouco.

«A coisa mais difícil na vida é conhecer-mo-nos a nós próprios».

TALES DE MILETO

boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de SARDOAL

Director: Anacleto da Silva Baptista

Edição e Propriedade: Santa Casa da Misericórdia de SARDOAL

2230 SARDOAL

Depósito Legal nº 24.707/88